



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

NOVEMBRO/2017

Nº309

NESTE EXATO MOMENTO

Neste exato momento, você está na situação mais apropriada ao exercício da compreensão e do auxílio; na circunstância mais favorável para fazer o bem; de coração ligado às criaturas certas, junto das quais precisa trabalhar e harmonizar-se;

com a tarefa mais adequada às suas necessidades; nas responsabilidades justas de que deve desincumbir-se;

no ponto mais importante para dar o testemunho de sua aplicação à fraternidade;

de reconhecer que a nossa felicidade é medida pela felicidade que fizemos para os outros;

de observar que, muitas vezes, vale mais perder para conquistar do que conquistar para perder;

de ajustar-se à paciência e à esperança para consolidar o próprio êxito no instante oportuno;

de não esmorecer com a dificuldade, a fim de merecer o benefício;

de sorrir e abençoar para receber simpatia e cooperação;

e, por isso mesmo, você agora está no momento exato de trabalhar para servir. E, trabalhando e servindo, você adquirirá a certeza de que toda pessoa que trabalha e serve caminha para a frente e, quem caminha para frente, com o bem de todos, encontrará sempre o melhor.

(Lição do livro "Coragem", pelo Espírito André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier)



Construindo o Futuro:
"Conhece-te a ti mesmo"- a chave do progresso individual".

Página 3

"Os Espíritos estão em graus evolutivos distintos, não sendo iguais em saber, inteligência e em moralidade."

Página 4

Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli realiza Festival de artes.

Página 5

Mocidade Espírita Joanna de Ângelis, realiza o XXV Seminário, em clima de comemoração do seu 40º aniversário.

Página 6

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG, todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
19/11/17

Editorial

40 anos de Mocidade

Neste mês a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis (MEJA) completa 40 anos! Tive a felicidade de conhecer a Doutrina Espírita através das reuniões da MEJA... Emocionante relembrar as primeiras reuniões, o acolhimento fraternal e incondicional recebidos. A intensidade dos trabalhos, do amor, dos estudos realizados pelos jovens ao longo destes 40 anos pode ser retratada através da música "Tributo à Joanna de Ângelis*", feita especialmente para o primeiro seminário da MEJA, em 1992:

"O amor nos faz caminhar
O trabalho faz a gente crescer
Construir o futuro é a nossa opção
Fraternidade, evangelho e ação

Quem vai chorar?
Quem vai sorrir?
Joanna de Ângelis está aqui
Para ajudar a vencer
As nossas lutas, o nosso viver

Mocidade somos todos nós
O evangelho é a nossa ação
Seu coração a nos conduzir
Guiando as nossas mãos a servir
No trabalho cristão
Caminhando para evolução

Ah, vamos lá trabalhar.
Ajudar, servir, caminhar numa só direção
Seremos irmãos
Com Joanna de Ângelis
Em nosso coração"

Parabéns MEJA pelos 40 anos de intenso trabalho na Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Evangelho e ação sempre!

Raquel Freitas

(*) Letra e música de Rogério Fernandes



Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br.

**"O compromisso da FEIG
é com o ser humano."
Glacus**

“Conhece-te a ti mesmo” a chave do progresso individual.

Allan Kardec, na pergunta nº 919 do Livro dos Espíritos, assim questiona a Santo Agostinho: “Qual o meio prático mais eficaz para se melhorar nesta vida e resistir aos arrastamentos do mal? Um sábio da antiguidade vos disse: Conhece-te a ti mesmo.”

O autoconhecimento é a capacidade que nos permite adentrar no âmago do nosso ser, nas profundezas da nossa consciência, para perceber, de forma gradativa, tudo o que devemos iluminar ou transformar em nós. Nós não somos necessariamente o que parecemos ser. Mas como podemos conhecer nossa verdadeira identidade? Para praticarmos o autoconhecimento, temos que desenvolver a auto-observação. Quem sou eu? O que eu tenho feito da minha vida? Pra qual finalidade tenho agido dessa maneira? Para onde desejo ir? Qual é o verdadeiro sentido da minha existência na terra?

Formular questões reflexivas como estas nos ajudam a entrar em contato com nossos sentimentos, emoções, impulsos e atributos que até então ignorávamos; e também ajudam-nos a acolher nossas respostas, identificando o que pode ser transformado para melhor, e descobrindo novos potenciais adormecidos em nós. Autoconhecimento é o primeiro passo para a reforma íntima, que é o verdadeiro sentido da nossa reencarnação, cujo objetivo é nos tornarmos hoje, melhores do que fomos ontem - como se estivéssemos numa competição com nós mesmos, pois somente buscando o auto entendimento, as razões para as nossas atitudes, reações e pensamentos é que iniciamos o

processo de ampliação da nossa consciência, que é a fonte onde estão gravadas as leis morais da vida. À medida que se começa a refletir sobre a própria vida, dá-se os primeiros passos para a consciência de si mesmo.

No Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. 7, item 3, está escrito: “O homem de bem é aquele que questiona sua consciência sobre seus próprios atos, perguntará se não violou essa lei, se não fez o mal, se fez todo o bem que podia, se negligenciou voluntariamente numa ocasião de ser útil, se ninguém tem queixa dele, enfim, se fez aos outros tudo o que gostaria que lhe fizessem.”

Santo Agostinho ensina-nos o que devemos fazer para alcançarmos o autoencontro, a chave do melhoramento individual: “Fazei o que eu fazia de minha vida sobre a terra: ao fim da jornada, eu interrogava minha consciência, passava em revista o que eu fizera, e me perguntara se não faltara algum dever, se ninguém tinha nada a lamentar de mim.”

Para seguirmos esse conselho de Santo Agostinho devemos interrogar nossa consciência todos os dias, de preferência à noite, antes de dormir e sem olvidar nem negar os sentimentos e as respostas que ela nos enviar.

São cinco as questões que devem estar na pauta das nossas reflexões diárias:

1 - “Perguntai-vos o que fizeste e com qual objetivo agiste em tal circunstância.”

2 - “Se fizeste alguma coisa que censurais em outrem.”

3 - “Se fizeste alguma coisa que não ousais confessar.”

4 - “Se aprovesse a Deus me chamar nesse momento, reentrando no mundo dos espíritos, onde nada é oculto, eu teria que temer diante de alguém?”

5 - “Examinai o que podeis ter feito contra Deus, contra vosso próximo e enfim, contra vós mesmos.”

É um processo lento, que exige esforços diários e sacrifícios dos interesses inferiores, dos velhos hábitos arraigados em nosso ser, e que deverão ser substituídos por novos comportamentos. Mas para alcançarmos esse desiderato, devemos buscar o Cristo, para escutar o que Ele tem a dizer em nosso coração. Se vierem o desânimo, o cansaço e as dores da alma, encontremos a consolação no Sermão da montanha e nas Bem aventuranças. Renovemos nossas forças na prece, na fé e no trabalho.

Dediquemos mais tempo à nossa reforma íntima, à reflexão. Busquemos o auxílio dos livros que são instrumentos preciosos para nossa iluminação. Priorizemos o que realmente importa, pois quando corremos o tempo inteiro na busca de muitos objetivos, nem sempre realmente necessários, perdemos o essencial e passamos a viver em um tempo sem tempo para conduzir nossa vida na direção certa.

Que Jesus nos fortaleça para que possamos viver o “conhece-te a ti mesmo” em todas as fases e momentos de nossa existência, conquistando pouco a pouco, as asas do amor e da sabedoria para a eternidade que nos espera.

Adriana Souza

Caros leitores do JEA,

Por um problema técnico, a edição de novembro do nosso jornal chega um pouco depois da data habitual. Pedimos desculpas.

Estamos trabalhando com todo amor e afino para que os novos processos de produção que foram necessários a partir desta edição, não alterem a sua qualidade e seu propósito de divulgação doutrinária dentro dos preceitos estabelecidos pela FEIG.

Obrigado pela compreensão e nos colocamos sempre abertos à participação de todos, com novas sugestões e ideias.

Abraços fraternos,

Equipe do JEA



FEIJOADA FRATERNA

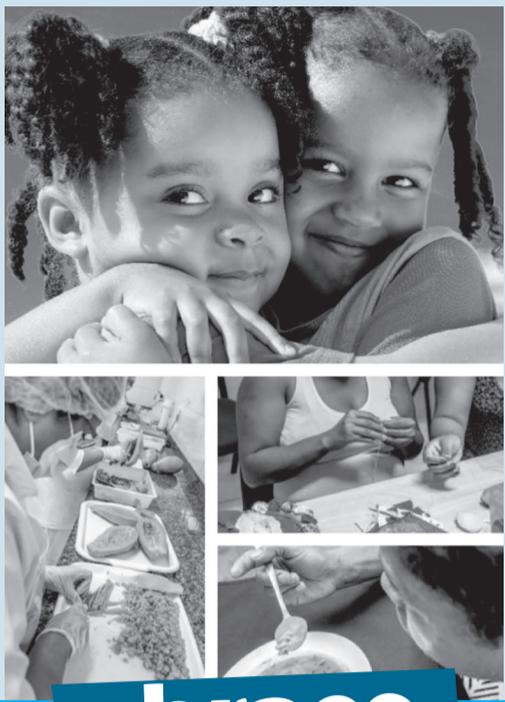
Fraternidade Espírita Irmão Glacus

26 de novembro de 2017, domingo, das 11h às 15h

Gaia Eventos - Avenida Dom João VI, 925. Bairro Palmeiras. BH/MG

Adquira seu convite com a equipe de eventos, na Fraternidade; ou na livraria da Fundação. No local não haverá venda de convites. Crianças até 5 anos não pagam. Não é permitido o consumo de bebidas alcoólicas no local do evento. As bebidas serão vendidas à parte. A sobremesa está incluída no valor do convite. Informações: (31) 3411-9299.





**abraçe
essa causa!**

Na Fraternidade e na Fundação Espírita Irmão Glacus, inúmeras são as atividades de assistência material e espiritual. Para que tudo funcione, a FEIG conta com pessoas que acreditam no nosso trabalho, doam o próprio tempo e também recursos financeiros, motivadas por um sentimento de solidariedade e amor ao próximo.

Neste final de ano, faça parte da CAMPANHA DE NATAL e ajude-nos na manutenção das atividades. Você pode ajudar!

COMO FAZER UMA DOAÇÃO EVENTUAL DE NATAL

A doação eventual de Natal, de qualquer valor, pode ser realizada na secretaria ou por meio de boleto bancário. Retire o boleto na Fraternidade ou emita pelo site www.feig.org.br no ícone Doe Online!

Doe! Ajude-nos mobilizando familiares e amigos para contribuir conosco neste Natal e em nosso dia a dia. Dessa forma iremos, juntos, fortalecer a missão da Fraternidade de "Praticar a caridade à luz da Doutrina Espírita, contribuindo para a transformação do Ser Humano".

Se preferir, entre em contato conosco no telefone 3411-8636 ou e-mail socios@feig.org.br

Boas novas para os bebês

A evangelização de bebês ocorre na FEIG durante as reuniões públicas de segunda, terça, quinta e sexta às 20h. Sábado às 8h. Domingo às 19h30. E em nossa Fundação às quartas-feiras às 19h30. Esperamos todos com muito amor.



Estudando o Livro dos Espíritos

Breve resumo da Doutrina Espírita, segundo a Introdução de O Livro dos Espíritos

Allan Kardec, na introdução de O Livro dos Espíritos, sintetizou os pontos principais da Doutrina Espírita, visando lançar as bases de um discurso comum para responder aos seus opositores¹. Dada a relevância e profundidade de tal passagem, deve ele ser objeto de análise constante, o que nos motiva a abordá-lo aqui, ainda que de forma resumida.

O ponto de partida é a existência de Deus que, além de ser eterno, imutável, único, onipotente e soberanamente justo e bom, criou o universo e tudo que nele existe, abrangendo aí os seres animados e inanimados, materiais e imateriais.

Enquanto os seres materiais constituem o mundo corpóreo ou visível, o mundo invisível ou espírita é constituído pelos Espíritos. E, diferentemente do que as nossas ilusões insistem em nos fazer crer, o mundo preexistente e sobrevivente a tudo é o mundo dos Espíritos, razão porque de lá saímos e para lá retornaremos quando desencarnarmos. Isso nos permite concluir que somos Espíritos eternos reencarnados na matéria como seres humanos – espécie de seres corpóreos escolhida por Deus para a encarnação dos Espíritos que chegaram a um certo grau de evolução - e não seres materiais com breves vivências espirituais.

Nesse sentido, o corpo é o envoltório da alma, que é o Espírito encarnado. De modo didático, há no homem três partes, a saber: (i) o corpo ou ser material, semelhante aos animais e animado pelo mesmo princípio vital; (ii) a alma (Espírito encarnado); (iii) perispírito, uma espécie de envoltório semimaterial, é o laço que prende a alma ao corpo, princípio intermediário entre a matéria e o Espírito. A morte destrói o corpo, porém o Espírito mantém o perispírito, que constitui um corpo etéreo, invisível para o encarnado no estado normal, mas que pode se tornar visível e tangível, como se dá no fenômeno das aparições.

Os Espíritos estão em graus evolutivos distintos, não sendo iguais em saber, inteligência e em moralidade. Além disso, não ocupam eternamente a mesma categoria, sujeitando-se a um processo evolutivo constante cuja velocidade depende do modo como se dá o exercício do livre arbítrio e do maior ou menor esforço para se chegar à perfeição. O modelo e guia a orientar os passos evolutivos é Jesus, conforme pergunta 625 de O Livro dos Espíritos. A reencarnação, vinda como prova, expiação ou missão, concorre para a concretização de tal processo, passando o Espírito repetidamente por essas idas e vindas até atingir à perfeição moral.

Os Espíritos encarnados habitam os diferentes globos do universo, ao passo que os não encarnados não ocupam uma região delimitada: estão por toda a parte, movendo-se, inclusive, ao nosso lado. Com isso, os Espíritos não encarnados exercem influência no mundo material, seja no campo físico, provocando uma série de fenômenos naturais, seja no campo moral, eis que, neste último caso, a relação entre Espíritos não encarnados e encarnados, ditada pela sintonia, é constante, sendo que os bons Espíritos nos sustentam nas provas da vida e nos ajudam a suportá-las, ao passo que os maus pretendem nos ver a elas sucumbir.

A comunicação entre os Espíritos e os homens pode ser oculta, caracterizadas pela influência exercida à revelia do influenciado, cabendo ao nosso juízo discernir as boas das más inspirações, ou ostensiva, quando se dá por meio da escrita. Pode ainda ser da palavra falada, entre outros, o que ocorre, quase sempre, por meio de médiuns, que são instrumentos de que se valem os Espíritos para tal comunicação.

A manifestação dos Espíritos poderá ser espontânea ou mediante evocação. Em todos os casos, é de fundamental importância saber distinguir os bons dos maus Espíritos, o que não é garantido pelo nome utilizado, mas pelo conteúdo e pela exortação feita em cada mensagem. Espírito superior sempre se utilizará de linguagem elevada, com alto teor de moralidade e buscará sempre o melhoramento de todos e o bem da humanidade. Já os inferiores zombam da credulidade humana, caem em contradição, utilizam linguajar inapropriado, insuflando a vaidade, o orgulho e disseminando a discórdia e a desarmonia.

Vale lembrar, por fim, que a alma possua sua individualidade antes de encarnar e a conservará depois de sua volta ao mundo dos Espíritos, ou seja, a natureza não dá saltos, de modo que a morte do corpo não implica santificação. Sem o esforço diário e sem o comprometimento cotidiano com Jesus e com seus ensinamentos, o nosso progresso ficará prejudicado, já que, observando a lei de causa e efeito, ainda que suavizada pela misericórdia divina, não temos como colher aquilo que não plantamos e nem fizemos por onde merecer.

Frederico Barbosa Gomes

^[1] Vide, a esse propósito: KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Trad. Guillon Ribeiro. 91. Ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2007. P. 28-34.

Notícias da Fundação

Crianças da creche visitam marcenaria da Fundação

Uma rica experiência com a natureza foi a visita das crianças da creche (de 4 e 5 anos) na marcenaria da fundação. Com a descoberta da importância da madeira elas descobriram a importância da natureza e o seu valor na reutilização dos móveis doados para o bazar.

Com muita paciência e carinho, o marceneiro Narcisco explicou para as crianças a utilização das ferramentas usadas para a reconstrução de móveis danificados.

Utilizando máscaras e protetor de ouvido, as crianças aprenderam também os cuidados com o corpo em ambiente com poeira e barulho.

Um passeio recheado de alegria e muito conhecimento!



Em total sintonia com a Primavera



No mês de setembro, as crianças do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso estiveram em total sintonia com a estação que se inicia, transformando as visitas, o contato com a floricultura, a horta, os galinheiros dentro dos projetos estudados.

A exploração dos nossos espaços arborizados dão um toque de harmonia na fundação e nossas crianças vivenciam com muito entusiasmo cada descoberta, construindo o ser feliz em cada coração, levando as experiências para seus lares, envolvendo os familiares em sua aprendizagem.

Festival de Artes do Colégio Rubens Romanelli

Com a primavera, a inspiração para transformar o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli em um grande espaço de arte, em suas manifestações como teatro, dança, fotografia, mímica, poesia, canto, desenho livre...

Por todo setembro, em meio aos pátios floridos com pés cobertos de flores de manacás, exalando doce perfume no ar e nos corações, o que se via eram crianças e jovens cantando, dançando, decorando falas, fotografando detalhes de uma flor. Todos ansiosos pelo grande dia.

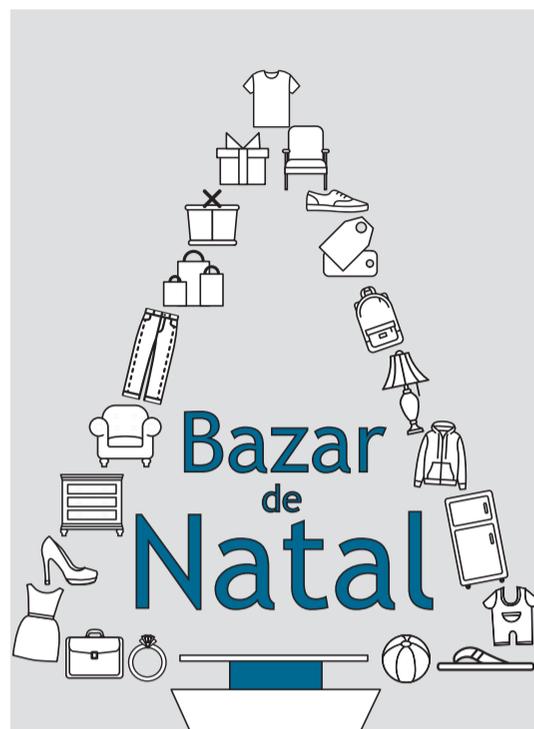
E foi um espetáculo!

No sábado, dia 30 de setembro, pais e alunos se divertiram, se emocionaram e se

surpreenderam com a qualidade das apresentações.

Foi uma grande oportunidade para deixar que a arte burilasse um pouco mais da nossa essência espiritual.

Parabéns a todos!



9/12/2017, Sábado,
das 8h às 14h

Fundação Espírita Irmão Glacus
Av. das Américas, 777.
Bairro Kennedy, Contagem

Convide seus familiares e amigos. Ajude a Fraternidade na manutenção de suas atividades.

Artigos novos e semi-novos.
Informações:
(31) 3394-6440

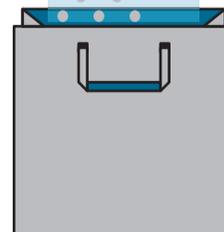


Campanha do Quilo

Estamos precisando de doações de:

- Arroz
- Café
- Leite
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear

Jesus abençoe a todos!



Mediunidade

Iniciando os Trabalhos Espirituais

Como informa André Luiz, em suas obras, todo trabalho espiritual é precedido de uma preparação. Temos assim, por parte da espiritualidade, o início dos trabalhos em toda reunião mediúnica, com o preparo do ambiente físico para o recebimento das entidades sofredoras. André Luiz nos informa também que os médiuns têm um papel ativo e importante na realização desses trabalhos. E como não poderia ser diferente, isso nos leva a concluir sobre a importância da preparação do mediano. Mas em que consiste esta preparação? Na FEIG, temos algumas normas de conduta, cuidadosamente analisadas pelo Irmão Glacus, que orientam sobre a participação do médium em uma reunião mediúnica. A vigilância constante na vida íntima atentando para o cultivo do estudo, da prece, da moralidade elevada, do trabalho, da caridade; na vida social, observando os lugares a frequentar, a natureza das conversações, a alimentação; além, é claro, da disciplina com a frequência e horários. E será que, como médiuns, estamos cumprindo com a responsabilidade que nos cabe no desenvolvimento da tare-

fa mediúnica? É inegável que, como seres espirituais, vivendo uma experiência carnal estamos sujeitos a uma série de dificuldades e responsabilidades. Pois bem, diante de tantos obstáculos ainda temos que exercer a vigilância para não nos entregarmos às vibrações menos felizes que prejudicam tanto a nós como ao compromisso que assumimos junto aos trabalhos espirituais. E qual será a qualidade de nossa vibração? O que estamos carregando junto às reuniões mediúnicas que frequentamos? Allan Kardec, no livro dos Médiuns, de certa forma, prevendo o que deveríamos passar, deixou-nos a advertência de que o reconhecimento do verdadeiro espírito está diretamente associado à sua transformação moral, e aos esforços que faz para domar suas más inclinações. Deste modo, esforçando-nos pela nossa melhoria moral nos tornamos instrumentos cada vez melhores para que os trabalhos espirituais transcorram em conformidade com o Plano Maior, sempre. Reflitamos nisto. Muita paz!

Auro Valadares

Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

Mocidade realiza XXV Seminário

Neste mês de novembro a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis (MEJA) comemora seu 40º aniversário. São 40 anos de muito trabalho, dedicação e amor na seara do Cristo, oferecendo aos jovens a oportunidade de crescimento espiritual através do convívio e da troca de experiências com a juventude.

O clima de celebração dos 40 anos de trabalho com Joanna de Ângelis seguiram os jovens durante as tarefas do ano e, dentre elas, podemos destacar o XXV Seminário da MEJA, realizado em setembro, com o tema "Joanna nos convida a florescer".

Baseado no livro Adolescência e Vida, da própria mentora, o evento trouxe estudos e dinâmicas com foco nos desafios e inquietações da adolescência tais como religião, fa-

mília, amor e paixão, com o intuito de debater estes tópicos sob a ótica da Doutrina.

Por meio de uma imersão nos ensinamentos de Jesus, os jovens passaram um final de semana voltados para o Evangelho e para o desenvolvimento pessoal. Confira abaixo a opinião de duas confraternistas sobre o evento.

"Foi muito interessante poder discutir e refletir sobre como nós, jovens, vivemos e enxergamos as relações familiares. Me fez refletir sobre a minha própria família, e me motivou a construir uma relação melhor a cada dia." (Letícia Sacramento - 5º Seminário).

"Muito bacana ver e sentir a união entre os jovens da mocidade. Gostei muito dos temas propostos para reflexão, estão bem dentro da minha realidade, muito pertinente." (Luana Carvalho - 1º Seminário).

Orientação para Culto do Evangelho no Lar



- | | |
|---|--|
| <p>REUNIÕES NA FRATERNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todos os sábados, das 16h30 às 18h30. Na sala ao lado da Cabine A. | <p>REUNIÕES NA FUNDAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na última quarta-feira de cada mês, das 19h às 20h30. No 1º andar, na sala 103. |
|---|--|

Ciclos de Palestras 2017

Passe 

 Módulo III

- O passista, o paciente e a eficiência no passe 01/nov, 03/nov
 Os fluidos.....06/nov, 22/nov, 10/nov
 Perispírito e centros vitais..... 04/nov, 13/nov, 17/nov, 29/nov
 Tipos de passe, sua aplicação e prática na FEIG 11/nov, 20/nov
 Aspectos mediúnicos do passe, e administração da tarefa 18/nov, 27/nov

Ciclos de Palestras 2017

Temático do Evangelho 

 Módulo V

- As mulheres no Evangelho.....26/nov

Ciclos de Palestras 2017

Obras literárias de André Luiz 

 Módulo X

- E a vida continua..... 07/nov
 Conduta Espírita..... 14/nov

Ciclos de Palestras 2017

Obras literárias de Emmanuel 

 Módulo XI

- O Consolador 21/nov
 A caminho da luz 28/nov

Ciclos de Palestras 2017

Evangelho com Emmanuel 

 Módulo XII

Estudo dos evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João). Toda quinta-feira, das 20h às 21h30, na sala 302

*A entrada será por ordem de chegada, até o preenchimento dos lugares da sala. Não há pré-requisitos para participação. Gratuito e sem necessidade de inscrição.

Quer saber mais? Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse www.feig.org.br.

Acompanhe a FEIG!

 www.feig.org.br

 facebook.com/feigoficial

 instagram.com/feigoficial

Anjos e demônios, uma questão de evolução

“Deus meu! - exclamou Vicente, admirado - mas por que se organizam deliberadamente para o mal? Não sabem, porventura, que todos os patrimônios universais pertencem à Majestade Divina? Não reconhecem o Soberano Poder?” [1] Uma coisa é compreendermos e aceitarmos a existência de Espíritos que, por ignorância, perambulam pelas feiras do mal. A falta do conhecimento da verdade e do amor pode levar almas neófitas, até então desprovidas de experiência e instrução, a trilharem um caminho menos feliz. Todavia, como conceber a existência de criaturas verdadeiramente diabólicas? O questionamento de Vicente não tratava de seres simplesmente ignorantes, mas sim de entidades que se organizavam e se devotavam deliberadamente não apenas a praticar o mal, mas também a destruir tudo o que remetia ao bem, como o posto de socorro e as atividades que ali eram desenvolvidas. Referia-se a criaturas que, mesmo conhecendo a senda do bem, optaram conscientemente pelo mal.

E por que isso acontece? De acordo com os ensinamentos recebidos através da Doutrina Espírita, já sabemos que Deus é a inteligência suprema e a causa primária de todas as coisas. [2] Temos ciência de que o nosso Criador é infinitamente perfeito e que possui todas as perfeições em grau supremo. Fomos informados que o Pai Celestial é eterno, imutável, imaterial, único, onipotente e soberanamente justo e bom. [3] Se desfrutamos pleno entendimento sobre tudo isso, por que ainda existem homens e Espíritos efetivamente perversos? Contudo, quantos realmente conhecem as lições imorredouras do Espiritismo? Dentro do campo das especulações podemos aventar a hipótese destas criaturas conhecerem tais informações, mas não as compreenderem de fato. Possivelmente falte a esses irmãos trevosos o tempo que lhes proporcionará a necessária experiência. Porém, não são poucas as vezes em que, devido à nossa insistência em fazer o mal, o bem somente se fará presente em nós à base de dores e sofrimentos, essas sentinelas da

evolução cujos agulhões nos conduzem na direção de Deus.

Alfredo, o administrador do posto de socorro, disse que fez as mesmas perguntas quando retornou ao plano espiritual e que encontrou respostas incisivas e concludentes: “Os criminosos que fazem as vítimas da guerra, os exploradores da economia popular, os avaros misérrimos, os sedentos de injustificado predomínio e os vaidosos cheios de fatuidade sabem, tão bem quanto os nossos adversários daqui, que tudo pertence a Deus, que o homem é simples usufrutuário dos divinos bens. Não ignoram que os antepassados foram chamados à verdade e a contas pela morte, e que eles seguirão os mesmos caminhos; entretanto, atormentam-se na crosta como verdadeiros loucos, amontoando possibilidades para a ruína e abusando das oportunidades mais santas. Aqui se verifica a mesma coisa. Querem dominar antes de se dominarem, exigem antes de dar e entram em perene conflito com o espírito divino da lei. Estabelecido o duelo entre a fantasia deles e a verdade do Pai, resistem às corrigendas do Senhor e transformam-se, esses desventurados, em verdadeiros gênios da sombra, até que, um dia, se decidam a novos rumos. (...) Na crosta, nossos irmãos menos felizes lutam pela dominação econômica, pelas paixões desordenadas, pela hegemonia de falsos princípios. Nestas zonas imediatas à mente terrestre, temos tudo isso em identidade de condições. Entre as entidades perversas e ignorantes, há cooperativas para o mal, sistemas econômicos de natureza feudalista, baixa exploração de certas forças da Natureza, vaidades tirânicas, difusão de mentiras, escravização dos que se enfraquecem pela invigilância, doloroso cativo dos Espíritos falidos e imprevidentes, paixões talvez mais desordenadas que as da Terra, inquietações sentimentais, terríveis desequilíbrios da mente, angustiosos desvios do sentimento. Em todo o lugar, meu amigo, as quedas espirituais, perante o Senhor, são sempre as mesmas, embora variem de intensidade e coloração.” [1]

Vejam que não há grande diferença entre o que ocorre nas esferas espirituais mais próximas do planeta e o que vivenciamos no plano físico. Muitos homens e Espíritos não conseguem perceber que tudo é impermanente, que tudo muda; nada é inalterável, nada é imutável, exceto Deus. Além disso, precisamos ter a consciência de que tudo pertence ao Criador; nada nos pertence, a não ser os conhecimentos adquiridos, os sentimentos desenvolvidos e as experiências vivenciadas. Quando desencarnamos somos compelidos a devolver à terra até o corpo físico, do qual nos julgamos donos. Assim, urge termos em mente o ensinamento daquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida: “(...) buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.” [4]

Nessa busca incessante vamos, aos poucos, nos aperfeiçoando e adquirindo a capacidade de discernir entre o bem e o mal, colocando-nos em posição de escolher a senda que quisermos. É neste momento que entramos em conflito íntimo e questionamos: O que já sabemos? O que estamos aprendendo? O que estamos fazendo com tudo isso? O Apóstolo dos Gentios alertou: “Pois não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse pratico.” [5] Mesmo sabendo o que precisamos e devemos fazer, em várias ocasiões não encontramos força suficiente em nós mesmos para operar as mudanças necessárias. Desenvolvemos inteligência e raciocínio, adquirimos conhecimento e cultura, mas possuímos uma dificuldade enorme em lidar com sentimentos e emoções que, desequilibrados e em desarmonia, nos prendem a mundos de provas e expiações como a Terra.

Valdir Pedrosa

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 20 (Defesas contra o mal).

[2] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 1ª parte (Das causas primárias) – capítulo I (De Deus) – questão 1.

[3] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 1ª parte (Das causas primárias) – capítulo I (De Deus) – questão 13.

[4] Evangelho Segundo Mateus – 6:33.

[5] Epístola de Paulo aos Romanos – 7:19.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa e Daniel Polcaro

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

Sempre Editora Ltda (CNPJ 26.198.515/0004-84)

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio

CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do Livro *Sinal Verde* pelo Espírito André Luiz, psicografa de Francisco Cândido Xavier – Lição nº 36 “Temas da crítica”

Cantinho da Criança



Olá amiguinho, você conhece a Meimei?

Meimei é bela, inteligente e amorosa tem grande carinho e cuidado pelas crianças. Manifesta-se, quase sempre, enchendo o ambiente de suave aroma de rosas.

Quando encarnada na Terra, chamava-se Irma de Castro. Nasceu em Mateus Leme. Casou-se aos 22 anos e desencarnou aos 24 anos em Belo Horizonte.

Apesar de adorar crianças e querer muito um filho, ficou apenas 2 anos casada e não foi possível realizar seu sonho de ser mãe.

Esse carinhoso apelido foi dado pelo marido de Meimei ainda quando estavam casados.

Esse espírito tão meigo e cuidadoso também está entre nós na FEIG. Meimei é mentora da Evangelização Infantil em nossa Casa, e temos todos nós a certeza que vem cuidando das crianças com muita dedicação e amor.

Vamos colorir a Meimei?



Texto: Alice Máximo Arte: Claudja Daniel Ilustração da Meimei: <http://evangelizacao-infantil.blogspot.com.br/2013/09/aula-meimei-nossa-amiga-e-protetora.html>



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____

<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___.
DATA:	RUBRICA: